

ACTA Nº. 8
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA
REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2006

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e seis, na Vila de Borba e no Salão Nobre dos P: Município, reuniu pelas 20:45 h, em sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem trabalhos:

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia.

PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 7 da sessão de 30 de Junho 2006.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Contratação de empréstimo a Médio e Longo Prazo.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: 2ª Revisão Orçamental.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Aprovação do Plano Pormenor da Unor 2.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Lançamento de Derrama para o ano de 2007.

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Imposto Municipal sobre Imóveis.

PONTO TRÊS PONTO SETE: Aprovação da Carta Educativa.

PONTO TRÊS PONTO OITO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

O Senhor Presidente da Assembleia : abriu a sessão e mandou realizar a chamada.

Verificou-se a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, Joaquim Maria Godinho Veiga, C: Manuel de Almeida Cabral, Maria João Lopes Cavaco, Joaquim Manuel Cardoso, Jerónimo João Pereira Cavaco, Manuel Ganito Bacalhau, Augusto Manuel Bilro Guégués, Sérgio João Pécurto Gazimba, Norberto João Figuei Alpalhão, Diogo Manuel Canhão Sapatinha, António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, Antón José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias e António José Barroso Paixão.

Verificou-se a ausências dos Membros: Mário Joaquim Trindade de Deus (que justificou a sua falta Anexo 1); Jo: Manuel Rato Proença (que justificou a sua falta Anexo 2); Vítor José Guégués (que justificou a sua falta Anexo 3).

Terminada a chamada a Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da sessão.

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia:

PONTO UM PONTO UM: Leitura de expediente.

O 2º Secretário (Membro Jerónimo Cavaco): informou que nada de relevante havia a registar, no entanto as pastas estavam presentes para consulta dos interessados. (Anexo 4 e Anexo 5).

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia.

PONTO DOIS: Período para intervenção do público:

O Presidente da Assembleia: Referiu que não havendo público que quisesse intervir, se passaria ao período da ordem do dia.

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia:

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº 7 da sessão de 30 Junho 2006.

O Presidente da Assembleia: colocou a acta à discussão. Não havendo intervenções a acta foi votada e aprovada : maioria, com 11 votos a favor, 3 votos contra e 2 abstenções. Após, deu a palavra ao 2º Secretário para que les documento que se prendia com elaboração das actas.

O Membro Jerónimo Cavaco: Informou que o documento que ia ler, não era uma informação, mas sim, uma toma posição da Mesa da Assembleia, em relação ao que se têm passado à volta das actas, inclusive requerimentos declarações de voto. Para esclarecimento de tudo isto, iniciou a leitura do documento que ficará em anexo. (Anexo 6).

O Membro Joaquim Cardoso: Disse não ter intenção de usar da palavra, mas que requeria uma cópia do documen

acabava de ser lido, para se poder tratar do assunto em sede própria e, esta dirá quem tem a razão ou as razões. Quanto às gravações das sessões, informou que proibia a partir daquele momento que as suas declarações fossem gravadas proibiu também que lhe fossem tiradas fotografias. Informou que não iria intervir mais com o microfone ligado. Continuou a intervir, mas fora do alcance dos microfones.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Contratação de empréstimo a Médio e Longo Prazo.

O Presidente da Assembleia: perguntou se alguém queria intervir para discussão do documento. Entretanto, pediu membro Joaquim Cardoso que respeitasse a ordem de trabalhos e, que fosse digno do lugar onde se encor nomeadamente, para não perturbar, pois não podia intervir cada vez que quisesse. Como não houve intervenção o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor, 3 votos contra e 1 abstenção.

Palavras proferidas pelo membro Joaquim Cardoso que não foram possíveis de ouvir.

A CDU apresentou declaração de voto (Anexo 7).

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: 2ª Revisão Orçamental.

O Presidente da Câmara Municipal: Explicou que esta revisão se prendia com uma situação que não estava pre orçamento. O executivo não tinha orçamentado verba para o pagamento do funeral de um Funcionário da Câmara (Leonel Casinhas), que havia falecido há poucos dias.

O Presidente da Assembleia: colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Aprovação do Plano Pormenor da Unor 2.

O Presidente da Câmara Municipal: frisou que é com algum contentamento que se chega ao fim deste documento. Como já foi dito algumas vezes, vêm na sequência do estudo global que foi feito para a Unor2 previsto no Prozom e, que previa sete planos de pormenor. Em negociação com a Comissão Regional, conseguiu-se que passassem a quatro. Um deles a que se chamou PIER (é o primeiro no País), há ainda o Plano Pormenor do Alto dos Bancelos, resta ainda o do Barro Branco e, o da Zona Industrial da Horta Nova, que pensa vir a realizá-lo logo que haja fundos comunitários. Quanto ao plano em discussão, os trabalhos decorreram dentro da normalidade, tendo havido apenas duas “reclamações”.

O Membro Diogo Sapatinha: informou que não ia votar o documento, pois não o conhecia.

O Presidente da Câmara Municipal: explicou ao membro Diogo que devia estar confundido, pois este documento já havia sido várias vezes colocado à disposição de todos os membros no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal.

O Membro Diogo Sapatinha: respondeu ao Senhor Presidente da Câmara que não tinha tido oportunidade de consultar o documento em questão.

O Presidente da Assembleia: não havendo mais intervenções, colocou o documento à votação, o qual foi aprovado por maioria, com 12 votos a favor, 3 votos contra e 1 abstenção.

Intervenção do Membro Joaquim Cardoso, a qual não foi possível transcrever, pois o microfone estava desligado. Seguiu-se também intervenção do Vereador Joaquim Serra, que não foi transcrita pelo mesmo motivo.

O Presidente da Assembleia: pediu uma vez mais ao Membro Joaquim Cardoso que ligasse o microfone e que fala apenas quando lhe fosse dada a palavra. E, que não permitia que usasse palavras ofensivas para quem quer que fosse.

Seguiu-se mais uma intervenção do Membro Joaquim Cardoso fora do alcance dos microfones.

O Membro Jerónimo Cavaco: explicou que o que se havia lido sobre as actas não era de um Jurista inculto, pelo contrário. Relativamente à tomada de posição do membro Joaquim Cardoso, disse apenas que este não tem o direito de faltar ao respeito à Assembleia e, muito menos à Mesa que dirige os trabalhos.

A CDU apresentou declaração de voto (Anexo 8).

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Lançamento de Derrama para o ano de 2007.

O Presidente da Câmara Municipal: informou a Assembleia que uma vez mais foi decidido não lançar derrama.

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Imposto Municipal sobre Imóveis.

O Presidente da Câmara Municipal: disse ser um documento que já havia sido distribuído e, que os valores estão transcritos, como tal, não ia dizer mais nada.

O Presidente da Assembleia: Não havendo mais inscrições colocou o documento à votação, o qual foi aprovado por maioria, com 12 votos a favor e 4 votos contra.

A CDU apresentou declaração de voto (Anexo 9).

PONTO TRÊS PONTO SETE: Aprovação da Carta Educativa.

O Presidente da Câmara Municipal: informou que a Carta Educativa sofreu algumas alterações, por imposição de mudanças de regras da Direcção Regional, como tal, as respectivas alterações tinham que ser aprovadas.

O Presidente da Assembleia: Não havendo mais inscrições colocou o documento à votação, o qual foi aprovado por maioria, com 12 votos a favor, 3 votos contra e 1 abstenção.

A CDU apresentou declaração de voto (Anexo 10).

PONTO TRÊS PONTO OITO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da situação financeira.

O Presidente da Câmara Municipal: fez uma breve leitura dos valores que estavam transcritos no documento. Refere também que as obras candidatas aos fundos comunitários continuam a ser aprovadas, aliás, acabavam de ser aprovadas as obras das escolas. Naturalmente, que a situação financeira da Câmara não é a melhor. Com a nova orçamentação, Borba tem o privilégio de ser dos poucos concelhos beneficiados. Menciona que tinha havido uma reunião com a Associação Aqua D'Ossa, Águas do Centro Alentejo, Direcção Regional de Agricultura para que se definisse definitivamente a Etar de Rio de Moinhos. Houve também participação na discussão pública do PNPO da Câmara Municipal e participação no Encontro Nacional de Dadores de Sangue; acompanhamento e participação na reunião com a Governadora Civil relativamente aos fogos florestais da Serra D'Ossa (e há possibilidade de que a mancha de eucalipto se venha a reduzir bastante); houve também uma deslocação ao Brasil no âmbito do Projecto Urbal (onde foram promovidos produtos de Borba e que se espera agora a exportação dos mesmos). Relativamente aos instrumentos de planeamento, informou que o PDM já se encontra na DGOTDU (e encontra-se há duas semanas para ser entregue ao técnico). Quanto ao Plano de Pormenor do Alto dos Babelos, está a decorrer o concurso para execução da infra-estruturas, que está em fase de análise. O Plano Pormenor da Zona Norte da Vila irá ser entregue brevemente à CCDRA para emissão de parecer. Em relação aos Planos de urbanização de Rio de Moinhos e Orada estão concluídas as propostas de plano que vão ser remetidas à CCDR. Relativamente a obras, o mercado municipal que teve abrigo em virtude das dificuldades na sua aprovação; quanto ao pavilhão de eventos a obra foi adjudicada e empreitada da construção da piscina municipal foi adjudicada. Quanto a obras municipais por administração directa temos a antiga estrada 255; terminou-se o muro das Bouças; foi edificado o monumento dos dadores de sangue; loteamento da Nave (Nora) está em fase de conclusão; a obra de saneamento do Barro Branco tem uma parte significativa já concluída; foi inaugurada a estrada 508.4; foi assinado o contrato programa que vai permitir concretização das variantes de acesso à ADC3 (que embora não seja um projecto da Câmara, já está em fase de homologação).

O Vereador Humberto Ratado: realçou que tinha havido uma grande envolvimento no que diz respeito à educação. E, isso reflectiu-se num início do ano lectivo calmo, com muito mais precisão. Realçou também que pela primeira vez no Município de Borba, as refeições foram asseguradas desde o início do ano lectivo nas seis escolas activas. Quanto ao resto, tudo está espelhado no documento anteriormente distribuído.

O Membro José Dias: manifestou a sua preocupação no que respeita à EB1 de Orada, pois quando chove fica o tecto todo encharcado e, as janelas continuam em muito mau estado. Aproveitou para dizer também que isto não era preocupação sua, pois, os pais dos alunos já se haviam manifestado.

O Membro Carlos Cabral: disse saber que não era correcta a intervenção que iria fazer, mas tendo em conta o decorrer da Assembleia, queria apresentar uma Moção (assinada por todos os eleitos do PS) que seria votada na próxima sessão da Assembleia Municipal (Anexo 11).

O Membro Sérgio Gazimba: fez uma intervenção fora do alcance do microfone, a qual não foi possível transcrever.

O Membro António Paixão: referiu alguns melhoramentos que foram feitos na Freguesia de Rio de Moinhos, com exemplos: a inauguração da estrada E508; alguns espaços na Nora, como o parque infantil; o saneamento básico das condutas de águas pluviais no Barro Branco; a limpeza da velha Etar. São na sua opinião coisas importantes e, as quais não pode deixar de se congratular e agradecer ao Executivo Municipal. No entanto, também mostrou o seu desagrado no que diz respeito aos polidesportivos, pois encontram-se parados há já algum tempo. Também referiu, aquilo que parece ser uma injustiça, que é a atribuição dos subsídios escolares e, para isso, deixou o conselho para que fossem encontradas alternativas para reparar essas mesmas injustiças no regulamento dos mesmos.

O Membro Joaquim Cardoso: fez uma intervenção com o microfone desligado, não tendo sido possível captar aquilo que disse.

O Membro Maria João Barroso Lopes Cavaco: Disse saber de uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal que permite um prolongamento das escolas até às 18:00 horas. Então, questionou o executivo municipal no sentido de a Santa Casa da Misericórdia desistir dessa mesma parceria, se o executivo assegurava o prolongamento.

O Presidente da Câmara Municipal: pediu que lhe fosse permitida fazer uma reflexão em voz alta: “no sentido de algumas intervenções nada dignificarem o poder local”. Quanto à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia explicou que são necessários os apoios comunitários, caso contrário, não se consegue responder a todas as necessidades pois as candidaturas que se têm feito para obras têm sido sucessivamente cortadas. Quanto à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Rio de Moinhos, no que diz respeito aos polidesportivos, é intenção do executivo concretizar

todas as obras, mas há que haver algumas paragens, pois existem obras candidatas a fundos comunitários cujo prazo têm que ser cumpridos escrupulosamente. Isto porque tudo o que for atrasos pode levar a cortes de verbas. Como tal, que vão ficando para trás são as que não são apoiadas pelos fundos comunitários. Quanto ao regulamento da atribuição de subsídios, deu o seu próprio exemplo aquando há uns anos atrás tinha falecido o seu pai e ficou sem direito a subsídio. É sem dúvida um problema complicado, pois são apresentados documentos legais, atestados pelas finanças. Quanto ao cine-teatro disse já ter dificuldade em entender as pessoas. Se faz inaugurações é acusado de as fazer, se não as faz é porque não as faz. O que se passou no cine-teatro foi apenas o dispensar do espaço para a realização de um encontro de professores de Geografia, nada mais. Referiu que não foi show-off nenhum. Foi apenas uma opção de colocar as pessoas no centro da Vila. Quanto ao membro Joaquim Cardoso, disse que estava sempre com total abertura para todas as propostas e, que lhe agradecia que lhe fizesse chegar todas as informações a que se tinha referido. Quanto às outras questões disse-lhe não ter ouvido, como tal, não lhe era possível responder. Quanto ao Membro Maria disse-lhe haver um compromisso e, que se algo não correr bem, o executivo cá estará para resolver. Quanto ao Presidente da Junta de S. Bartolomeu, disse que talvez com a nova lei do arrendamento seja possível tornear esse assunto. Quanto à ampliação do cemitério, é pretensão do executivo fazer essa ampliação, mas, com o envelhecimento da população também não vai ser a ampliação a resolução do problema. Mas, também é seu entendimento que os gavetões levantam outros problemas, talvez por questões culturais, morais, enfim, são situações difíceis de lidar. Quanto à questão do trânsito, têm sido feitas algumas substituições de sinais, mas isto prende-se com uma outra candidatura que o executivo tem em mãos que tem que ver com a envolvente da Praça, da Rua Marquês de Marialva e da Rua S. João de Deus. Daí não se fazerem remodelações para que não fique tudo baralhado com as novas artérias que vão existir na Vila. Quanto à questão das limpezas, disse que em Borba nos últimos tempos tem havido melhoramentos bastante significativos. No que respeita à limpeza nos Domingos, a situação é outra, pois implica o pagamento de limpezas extraordinárias. E existem ordens rigorosas do Governo que a horas com o pessoal não podem exceder os valores estipulados. É pretensão da Câmara que Borba seja mais limpa, daí, que se irá avançar com uma campanha de sensibilização junto dos ecopontos, a qual não irá permitir que as pessoas coloquem materiais fora dos contentores, nem fora dos ecopontos.

O Membro Rui Bacalhau: referiu que a medida do enriquecimento curricular não havia partido de Borba, foi mais medida de enaltecimento do nosso Governo. A ideia é inovadora e exemplar em Borba, porque efectivamente houve organismos, neste caso uma parceria entre o agrupamento de escolas, a Câmara Municipal de Borba e a Santa Casa Misericórdia, de poder dar às crianças alguma dignidade com esse enriquecimento curricular. Este mesmo enriquecimento não consiste somente em ATLS, consistem também em aulas de Inglês, em desporto, em Música, etc. Esta parceria foi comunicada a todas as instituições regionais e houve uma satisfação total por parte dessas instituições. E, essa satisfação foi tanta que estão a tentar ajudar dentro das suas muitas limitações. Para terminar quis mencionar o Professor Agnelo que tem sido uma pessoa com muito empenho por esta iniciativa.

O Membro Maria João Barroso Lopes Cavaco: perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, se por um acaso a Santa Casa vier a deixar de ter condições para assegurar os lanches das crianças e o pessoal técnico, se a Câmara tem condições para assegurar o prolongamento, pois seria uma situação de transtorno para as famílias, visto terem de reorganizar. ----

O Vereador Humberto Ratado: disse à Deputada Maria João que a sua pergunta era pertinente, pois, é uma situação que pode acontecer. E, pode acontecer porque até agora foi assegurado o mês de Setembro. Adiantou ainda, que até momento não existe protocolo nenhum entre a Santa Casa, a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas. É objectivo esse protocolo vir a existir. Explicou que o protocolo existente é entre a Câmara e o Agrupamento de Escolas no que respeita ao enriquecimento curricular, para resolver os problemas dos mais novos. Adiantou ainda que é a Autarquia a promotora desta programação. Terminou agradecendo à Santa Casa pela colaboração que tem dado e, que a Autarquia irá prosseguir com esta iniciativa.

O Presidente da Câmara Municipal: informou que Borba é considerado um Concelho Modelo. Foi lançado um desafio pelo Sr. Director Regional, no sentido de Borba passar a ser um Município Educador, para vir responder às necessidades do abandono escolar.

O Membro Joaquim Cardoso: declarações feitas fora do alcance dos microfones, não foi possível fazer a transcrição das mesmas.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal: informou que não havendo mais assuntos a tratar, se iria ler (em voz alta) e votar as minutas do ponto da ordem do dia, as quais foram aprovadas por unanimidade. Após, encerrou a sessão.

ANEXOS A ESTA ACTA:

Anexo 1 - Justificação de falta do membro Mário de Deus

Anexo 2 – Justificação de falta do membro João Proença

Anexo 3 – Justificação de falta do membro Vítor Guégués

Anexo 4 – Mapa da Correspondência Recebida

Anexo 5 – Mapa da Correspondência Expedida

Anexo 6 – Documento apresentado pela Mesa da Assembleia

Anexo 7 – Declaração de Voto apresentada pela CDU

Anexo 8 – Declaração de Voto apresentada pela CDU

Anexo 9 – Declaração de Voto apresentada pela CDU
Anexo 10 - Declaração de Voto apresentada pela CDU
Anexo 11 – Moção apresentada pelo PS